

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO (ESO)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Clínica Médica e Clínica Cirúrgica de Equinos

Patos - PB

2007

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Estágio realizado na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas “Dragões da Independência”, Brasília-DF.

DAVI ALVES LOPES

Méd. Vet. 2º Tenente Ivis Gomes da Silva Xavier
(Supervisor)

Patos – PB

2007

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO
CAMPUS DE PATOS - UFCG

L864r
2007

Lopes, Davi Alves.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III. Davi Alves
Lopes. – Patos: CSTR/UFCG, 2007.

15 f.: + anexos.

Inclui bibliografia.

Relatório de Estágio Supervisionado (Graduação em Medicina
Veterinária) – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade Federal
de Campina Grande.

1- Clínica Médica e Cirúrgica de Eqüinos – Relatório. I – Título.

CDU: 616+617:636. 1(047)



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
CAMPUS DE PATOS – PB
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA

DAVI ALVES LOPES

Relatório de estágio Supervisionado submetido ao curso de Medicina Veterinária como
requisito parcial para obtenção do grau de Medico Veterinário.

Aprovado em ___/___/___

Média 92,5

BANCA EXAMINADORA

Sara Vilar Dantas Simões
Profa. Dra. Sara Vilar Dantas Simões

Nota 9,0 (nove)

Pedro Isidro da Nobrega Neto
Prof. Dr. Pedro Isidro da Nobrega Neto

Nota 9,5

Patos - PB

Junho 2007

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS

1 INTRODUÇÃO	06
2 DESENVOLVIMENTO	07
2.1 Seção Veterinária Regimental (SRV)	07
2.2 Hospital Veterinário	07
2.2.1 Estrutura Física	07
2.2.2 Funcionamento	07
2.2.3 Atendimento de Rotina	07
2.2.4 Clínica Médica.....	08
2.2.5 Clínica Cirúrgica	11
2.2.6 Anatomia Patológica.....	10
3 CONCLUSÃO	14
4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....	15
5 ANEXOS	16

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1** - Casuística registrada por área de atuação, na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.
.....08
- Tabela 2** - Casos clínicos acompanhados durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.....09
- Tabela 3** - Casos cirúrgicos acompanhados durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.....12
- Tabela 4** - Casos de óbitos ocorridos durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.....13

1 INTRODUÇÃO

No curso de Medicina Veterinária, do Centro de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) é obrigatório o Estágio Supervisionado (ESO) como atividade da grade curricular, com o objetivo de associar ensinamentos teóricos adquiridos na Universidade com a prática médica e assim aquisição de novos conhecimentos técnico-científicos.

O ESO foi realizado no Hospital Veterinário (HV), na Seção Veterinária Regimental do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1ºRCG) “Dragões da Independência” localizado no setor Militar urbano, Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio, totalizando 320 horas, na área de Clínica Médica e Cirurgia de Eqüinos, sendo supervisionado pelo Médico Veterinário 2º Tenente Ivis Gomes da Silva Xavier.

A seção Veterinária Regimental do 1º RCG funciona diariamente com sete médicos veterinários oficiais do exército, no qual um capitão e seis tenentes se reverzam de forma ininterrupta nos plantões em forma de escalas. As equipes são constituídas de um médico veterinário, um auxiliar de enfermagem e dois auxiliares de serviços diversos.

O 1º RCG possui instalações como centro cirúrgico devidamente equipado, sala de recuperação anestésica, laboratório, farmácia, salas radiográfica e de terapia intensiva, vinte baias, dois piquetes, um redondel e um setor de ferradoria. O centro cirúrgico é formado por sala cirúrgica, contendo mesa cirúrgica hidráulica móvel, aparelho de anestesia inalatória, equipamento de oxigenioterapia e um setor de esterilização com autoclave e estufa.

O referido Regimento possui um plantel de 500 eqüinos das Raças Puro Sangue Inglês (PSI), Brasileiro de Hipismo (BH), Percheron, Bretões, Mestiços (PSI e Campolina) e animais Sem Raça Definida (SRD). Na Seção Veterinária realiza-se o manejo adequado, assistência médica aos enfermos, avaliação da aptidão física dos animais para guarda, patrulhamento militar e preparação desportiva para provas hípcas.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Seção Veterinária Regimental (SVR)

Está localizada dentro do quartel militar 1º RCG “Dragões da Independência;” é responsável pelo controle sanitário e assistência médica ao efetivo equino do regimento, formado pelos cavalos reíunos (do exército) e os particulares.

2.2 Hospital Veterinário

Localizado na SVR, com condições físicas e técnicas para realizar assistência médica aos animais do regimento.

2.2.1 Estrutura Física

A estrutura física do Hospital Veterinário do 1º RCG é dividida em: bretes de avaliação clínica, sala de terapia, depósito e alojamento dos estagiários, centro cirúrgico, baias de internamento, redondel, ferradoria, poteiros, laboratório de exames clínicos, sala radiográfica, material de pronto emprego, farmácia.

2.2.2 Funcionamento

O atendimento no HV inicia-se as 7:00h e ~~se~~ estende até as 18:00h nos dias úteis, e das 7:00h às 13:00h nos finais de semana. O HV atende os animais do efetivo equino do quartel militar e por ventura a sala de cirurgia pode ser alugada por terceiros. Nos casos de urgência e emergência os atendimentos ocorrem fora dos horários estabelecidos.

2.2.3 Atendimento de Rotina

No início do atendimento na Seção Veterinária os animais são trazidos de seu esquadrão pelo soldado tratador do animal (soldado ordenança). O veterinário que estiver de plantão realiza o atendimento, fazendo a avaliação clínica e preenchimento da ficha de tratamento e de resenha (anexo) e a prescrição, que então é executada pelo estagiário ou enfermeiros veterinários de serviço. O oficial veterinário é responsável pela avaliação do animal, caso o oficial não se encontre, o oficial de serviço é responsável pelo

acompanhamento deste. Quando se faz necessário os animais ficam internados no HV, no qual é feito acompanhamento do consumo de ração através de uma planilha (anexo), em baias próprias e quando estão de alta retornam a seu esquadrão.

A casuística acompanhada durante a realização do ESO esta relacionada na Tabela 1.

Tabela 1 - Casuística registrada por área de atuação na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007, durante o estágio supervisionado.

Áreas de atuação	Número de Casos
Clínica Cirúrgica	7
Clínica Médica	133
Total	140

2.2.4 Clínica Médica

São demonstradas na tabela 2 as patologias acompanhadas durante o ESO, na área de clínica médica. Das enfermidades ocorridas verificou-se um número maior de casos de enfermidades digestivas e sistema locomotor, devido ao tipo de exploração, sistema de criação e manejo alimentar, pois os animais são mantidos em baias **pequenas, sem uma** “cama adequada”, ou seja, sempre submetidos a estresses.

Tabela 2 - Casos Clínicos acompanhados durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.

Diagnóstico	Total
Artrite	3
Babesiose	5
Contusão MAD	1
Contusão MAE	1
Dermatite	5
Dermatite da quartela	1
Dermatite fúngica	1
Desmite	1
Escoriações MPD	1
Ferida no dorso	5
Ferida perfuro-cortante	1
Ferimento cortante	1
Ferimento na coroa do casco	1
Fibrose calcanear MPE	1

<u>Diagnóstico</u>	<u>Total</u>
Fratura do 4º metacarpiano	1
Fratura dos sesamoides proximais MAD	1
Higroma de codilho	1
Laminite	2
Lifadenite	1
Linfangite	1
Mastite	1
Míase	3
Miosite MPE	1
Obstrução esofágica	1
Podridão de raniha	5
Ponta dentária	1
Ruptura gástrica	3
Sobrecarga Gástrica	57
Tendinite	2
Trauma contuso no MPE	3
Trauma contuso no MAD	1
Trauma contuso no MPD	1

Diagnóstico	Total
Trauma no MPD	2
Trauma no MAE	3
Trauma no MPE	3
Trauma ocular	1
Trauma na região peitoral	2
Traumatismo Lacero-contuso	1
Traumatismo de contato	3
Úlcera de Córnea Traumática	1
Total	133

MAD – membro anterior direito; MAE – membro anterior esquerdo; MPD – membro posterior direito; MPE – membro posterior esquerdo

2.2.5 Clínica Cirúrgica

Os procedimentos cirúrgicos realizados no HV do 1º RCG eram executados pelo capitão Dr. Meyrione Moreira e auxiliados pelos oficiais veterinários e por Médicos Veterinários autônomos oficiais temporários do 1º RCG.

Na tabela 3 estão registrados os casos cirúrgicos acompanhados durante ESO no HV do 1º RCG.

Tabela 3 - Casos cirúrgicos acompanhados durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da

Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.

Ocorrência	Intervenção	Casuística
Feridas	Dermorragia	3
Fratura do sesamóide proximal	Retirada de fragmento ósseo	1
Fratura do 4º metacarpiano	Retirada de fragmento ósseo	1
Abscesso	Drenagem	1
Síndrome Cólica	Enterotomia	1
Total		7

2.2.6 Anatomia Patológica

As necropsias eram realizadas pelo oficial veterinário de serviço sendo auxiliado pelo estagiário, imediatamente após o óbito do animal, exceto quando este morria durante a noite, assim o procedimento era feito na manhã seguinte juntamente com o preenchimento da ficha de óbito (anexo). Não havia uma técnica específica, fazia-se a incisão na região provável onde estaria a *causa mortis*, portanto os animais que morressem de cólica a incisão iniciava-se pelo abdômen. Os achados de necropsia não eram anotados e nem havia um laudo de necropsia.

Os casos de óbitos acompanhados durante a realização do ESO estão relacionados na tabela 4.

Tabela 4 - Casos de óbitos ocorridos durante estágio supervisionado obrigatório na Seção Veterinária do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas – “Dragões da Independência” – 1º RCG, em Brasília-DF, no período de 05 de Abril a 31 de Maio de 2007.

Causas	Números de casos
Ruptura Gástrica	3
Cólica por timpanismo	1
Eutanásia (Cólica por sobrecarga)	1
Total	5

3 CONCLUSÃO

Grande parte do sucesso de qualquer profissional é atribuída à experiência adquirida durante a sua vida acadêmica e esta última é totalmente dependente do estágio desenvolvido pelo estudante.

O hospital veterinário do 1º RCG foi escolhido para realização do ESO pelo seu histórico de proporcionar ao estudante de Medicina Veterinária suporte para conhecimento prático e científico, devido seus recursos humanos, boa infra-estrutura e seu grande efetivo de eqüinos.

Portanto o ESO tem importância na formação do médico veterinário por prepará-lo para sua vida profissional e sua conduta de trabalho frente às diversas situações que irá encontrar.

4 BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BLOOD, D. C; HENDERSON, J. A. & RADOSTITIS, O. M. Clínica Veterinária. 2 ed.
Guanabara koogan: Rio de Janeiro, 1991. 1263p.

SPEIRS, V. C. Exame Clínico de Eqüinos. Porto Alegre: Artmed, 1999. 366p.

THOMASSIAN, A. Enfermidades dos Cavalos. 2 ed. Varela: São Paulo, 1991. 573p.

ANEXOS



1º Regimento de Cavalaria de Guardas

Hospital Veterinário

FICHA DE TRATAMENTO



Data ____ / ____ / ____

1 - RESENHA: Particular () VR () Reúno ()

Nome: _____ Nº: _____ Sexo: M () F ()

Pelagem: _____ Proprietário/Esquadrão: _____

2 - HISTÓRICO/ANAMNESE:

PARÂMETROS	DATA/HORA							
TR (C°)								
FC (bpm)								
FR (mpm)								
TPC (s)								
MUCOSAS								
MOV. INTESTINAIS								
OBSERVAÇÕES								

4 - EXAMES COMPLEMENTARES:

5 - SUSPEITA DE DIAGNÓSTICO:



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CMP 11ª RM
1º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS
"DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA 1808"
SEÇÃO VETERINÁRIA REGIMENTAL

FICHA DE ÓBITO DE EQUINO

NOME DO ANIMAL:		ESQD:
IDADE:	N.º	SEXO:
PROP.:	DATA DO ÓBITO:	

MOTIVO:

CAUSA MORTIS: (Grupo e nº)

PARA USO DO RESPONSÁVEL PELO CEMITÉRIO

Local a ser enterrado (Ex.: A1;A2;B1 etc)

Brasília-DF, ____ de ____ de ____

OFICIAL RESPONSÁVEL PELA NECROPSIA



SEÇÃO VETERINÁRIA
REGIMENTAL
PLANILHA DE RAÇÃO

BAIA	ANIMAL	ESQD	12:00	20:00	05:00	VERDE
01						
02						
03						
04						
05						
06						
07						
08						
09						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						

Brasília - DF _____ de _____ de 2000.

VETERINÁRIO DE DIA

ENFERMEIRO DE DIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA CAMPUS DE PATOS - PB	FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
---	---

Nome do(a) Aluno(a) <u>DAVI ALVES LOPES</u>	
Local do Estágio: <u>1º REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDAS DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA</u>	Carga Horária: <u>320 HORAS</u>
Área do Estágio: <u>CLÍNICA CIRÚRGICA DE EQUINOS</u>	Período: <u>05/04 - 31/05/2007</u>

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	10,0
2. Capacidade de sugerir e inovar	9,5
3. Conhecimentos	9,0
4. Volume e padrão das atividades	10,0
5. Capacidade de inquirir, aprender	9,5
6. Capacidade de tomar iniciativas	10,0
SUB-TOTAL I (soma/6)	9,7
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Assiduidade e Pontualidade	10,0
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10,0
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10,0
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	10,0
11. Responsabilidade	10,0
SUB-TOTAL II (soma/5)	10,0
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)	
9,9	

LIMITES PARA CONCEITUAÇÃO	CONCEITUAÇÃO: (MÉDIA FINAL)
Ate 2,0 - Muito fraco	
2,1 a 4,0 - Fraco	
4,1 - 6,0 - Regular	
6,1 - 8,0 - Bom	
8,1 - 10,0 - Excelente	

OBSERVAÇÕES: Preenchimento manuscrito no verso	data: <u>BSB 27.1.07.2007</u>
--	----------------------------------

Responsável pelo preenchimento: <u>LUIS LUIZ GOMES DE SENA XAVIER</u>	
NOME (Letra de forma) <u>2º TEN QVT</u>	Assinatura e Carimbo
Cargo	<i>[Assinatura]</i> 17/19